

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - JULHO 2024

De 01/07/2024 a 31/07/2024

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

2| Resultados Alcançados

Foram feitos contatos com os seguintes equipamentos: CAPS Adulto e IJ, Defensoria Pública, CREAS, CRAS, UBS, INSS, CIM MULHER, URBES - Transporte Especial, setor de Saúde da APAE, Residências Terapêuticas e Inclusiva. Posto isto, mantivemos o envolvimento dos usuários com serviços de participação popular através de oficinas. Pudemos observar em atendimentos individuais e em grupo, que os usuários trouxeram uma ampliação das violências no atravessamento do cotidiano, sejam as relações abusivas, dependência emocional, insegurança no território e conflitos familiares. No que concerne aos grupos, trouxeram a segurança e o sentimento de pertença quando estão em atividades, assim promovendo o fortalecimento de vínculos com a comunidade. Ainda no atendimento coletivo foram apresentadas demandas sobre o processo do luto, em relação a perda recente de entes de alguns usuários, despertando empatia e semelhanças entre os mesmos, onde se foi trabalhado o tema a nível grupal. Temos percebido uma ampliação de vínculos entre usuários e orientadores, o que se traduz na busca ativa de proporcionar um ambiente humanizado e potencializador de desenvolvimento pautado na alteridade. Dentro das oficinas, neste mês colocou-se em prática uma nova configuração de turmas para a participação das oficinas, permanecendo uma mesma turma de usuários por dois meses em uma mesma oficina, o que possibilita um trabalho continuado, pensando em projetos com este mesmo tempo de duração, e trabalhar com os usuários um início, meio e fim das atividades. Em comparativo com o último mês, no processo da autodefensoria, é notável a maior participação dos usuários nas contemplações dos projetos, principalmente no contato com as informações coletadas nos grupos e as possibilidades de aplicação no dia a dia de cada um. Entendemos a autodefensoria como a proteção dos direitos, deste modo, é interessante observar esses processos em maior propriedade, visto a dificuldade de discurso obtida com o tema anterior. Ainda existe uma grande parte de oralidade vinda dos orientadores em sentido de encaminhamento dos assuntos ou complemento de informações despercebidas.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- Número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 92 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas:

Considera-se que 92 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 31 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio da efetividade das ações realizadas e também o interesse deles em novas temáticas e atividades para serem trabalhadas. Para além disso, com as mudanças de turmas que aconteceram, foi possível perceber maior vinculação entre usuários, e também com os profissionais.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outros equipamentos e espaços do município, e pode-se perceber o desenvolvimento dos usuários em atividades que antes não realizavam com tanta facilidade.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

A equipe da instituição esteve presente em diversas instituições, e articulando com equipamentos da rede para falar sobre inclusão, e pautas que são das pessoas com deficiência, na garantia de seus direitos. Foram realizadas oficinas em equipamentos de saúde, socioassistenciais e da política de educação, pensando tanto na atuação com profissionais da rede, como na sensibilização da sociedade civil com relação a temática trabalhada.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações
Lista de Funcionarios PSE.pdf	
PSE RMA.pdf	
PSE.pdf	

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**